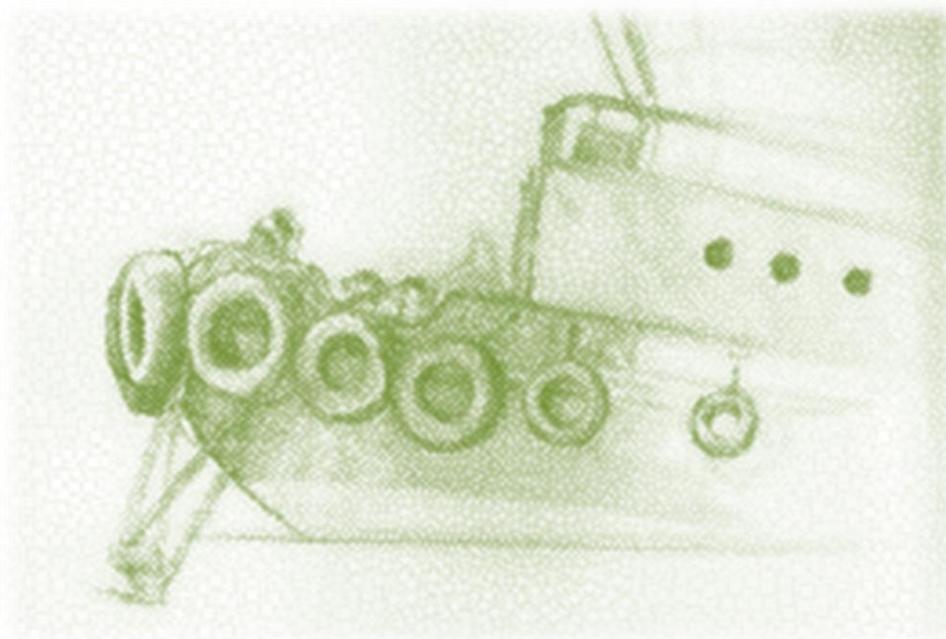




AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL PORTO DE ITAJAÍ





AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL PORTO DE ITAJAÍ

Elaboração: Gerência Meio Ambiente

Aprovação: Superintendência

Revisão: 01

Itajaí, 2012

Sumário

1.	Compromisso Ambiental.....	4
2.	Capacitação	5
3.	Política Integrada.....	6
4.	Levantamento de Impactos Ambientais	8
5.	Objetivos e Metas.....	10
6.	Programa de Monitoramentos Ambientais	13
7.	Documentação do SGA.....	14
8.	Prestação de serviços dentro do Porto de Itajaí.....	16
a.	Empresas contratadas	17
9.	Fiscalização	18
10.	Orçamento Ambiental.....	18
11.	Comunicação e marketing	20
12.	Atendimento a emergência	21
13.	Porto Saudável	22

1. Compromisso Ambiental

A preocupação com os impactos ambientais gerados pela atividade portuária, manifestou-se na direção do Porto de Itajaí no final do ano de 2004. Como primeiro passo na busca por uma atividade portuária ambientalmente sustentável, foi realizado, em 2005, o Estudo dos Impactos Ambientais (EIA) e o seu respectivo Relatório de Impactos Ambientais (RIMA) do Porto de Itajaí.

Através desse estudo se deu o licenciamento ambiental do porto, sendo que ainda em 2005, o Porto de Itajaí alcançou sua primeira Licença Ambiental de Operação (LAO) nº062/05. Com essa licença vieram suas condicionantes, e a necessidade da criação de um programa de monitoramentos ambientais que avaliasse os impactos ambientais da atividade portuária. Foi firmado então, o convênio do Programa de Monitoramentos Ambientais do Porto de Itajaí com a Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.

O próximo passo então foi a criação do Sistema de Gestão Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalhador do Porto de Itajaí (SGA). Esse sistema definiu procedimentos, uniformizou atividades, regulou prestações de serviços, e possibilitou que a instituição possuísse uma visão global de seus impactos ambientais. A partir disso, foi possível priorizar impactos, definir ações e programas para o controle dos mesmos.

Como ratificação do SGA e do compromisso ambiental dessa instituição, veio a elaboração e assinatura da Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalhador do Porto de Itajaí. Posteriormente ainda, a definição de objetivos e metas, a criação de procedimentos, formulários, e instruções de trabalho.

Todo esse sistema passa constantemente por atualizações e revisões, buscando sempre a sua evolução e consequente diminuição de impactos ambientais gerados na atividade portuária.

A seguir neste documento serão demonstradas as formas de realização, controle, e inter-relação dos instrumentos que participam de forma ativa na gestão ambiental do Porto de Itajaí.

2. Capacitação

O Porto de Itajaí possui um setor de meio ambiente, Gerência de Meio Ambiente, que responde a Diretoria Técnica. Como parte dessa gerência estão Engenheiros Ambientais, Técnico de Segurança, Médico do Trabalho, Enfermeira do Trabalho e estagiários das referidas áreas.

Tais colaboradores participam de cursos de capacitação, e incorporação de seu conhecimento, que abrangem temas relacionados as atividades por eles desenvolvidas, tais como:

- Gerenciamento de riscos;
- Produtos perigosos;
- Brigada de Incêndio;
- Meio Ambiente;
- Saúde e qualidade de vida;
- Planos de emergência;
- Gerenciamento de resíduos.

3. Política Integrada

A Superintendência do Porto de Itajaí, AUTORIDADE PORTUÁRIA do Complexo Portuário do rio Itajaí-Açú, tem documentada a sua Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalhador, estabelecida pela direção, compreendida e implementada por todos os níveis, e disponível ao público.

Reconhecendo a necessidade e assumindo o compromisso de manter um Sistema de Gestão Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalhador, buscando conduzir a fiscalização das operações de maneira a minimizar o potencial poluidor de suas atividades ao meio ambiente e os riscos aos trabalhadores, esta Política se compromete a adotar como parte das ações de gerenciamento desenvolvidas os seguintes princípios:

- Prevenir a poluição através da implantação de Programas de Monitoramento Ambiental da qualidade da água do rio Itajaí-Açú, na área do porto organizado, da água de lastro, sedimentos, ruídos, qualidade do ar, dragagem e do efluente final da estação de tratamento de efluentes do Porto de Itajaí;
- Manter uma avaliação periódica do desempenho de nossos programas de monitoramento ambiental e disponibilizar os relatórios às partes interessadas;
- Utilizar racionalmente os recursos naturais nos processos operacionais, buscando, continuamente, a redução dos impactos e acidentes relacionados à movimentação de carga, fornecendo ao público tais informações;
- Manter o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de incentivo à minimização da geração de resíduos, combate ao desperdício e conservação dos recursos naturais e fontes de energia;
- Apoiar e participar de iniciativas públicas que contribuam para a educação ambiental e conscientização da comunidade, prevenção de doenças e acidentes operacionais;
- Manter o Plano de Emergência Individual – PEI, atualizado e dimensionado para o atendimento ao derramamento de óleo e produtos químicos, assim como de sinistros relacionados aos riscos existentes na atividade,

disponibilizando estas informações à comunidade e trabalhadores potencialmente sujeitos aos riscos;

- Promover a prevenção dos riscos operacionais aos trabalhadores portuários;
- Promover palestras que incentivem hábitos alimentares saudáveis e, a prevenção de doenças, como DST/HIV/ AIDS;
- Manter o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional para a realização de exames médicos periódicos, estudos epidemiológicos de prevenção, diante dos riscos ambientais a que os funcionários se submetem quando em atividades laborativas;
- Manter o Ambulatório para o atendimento emergencial dos servidores desta Superintendência e de seus usuários;
- Manter um canal de comunicação com a comunidade e partes interessadas no processo operacional da atividade;
- Promover a melhoria contínua de nossa política, programas e práticas levando em consideração o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas e o atendimento às legislações ambientais e de segurança do trabalho vigentes;
- Divulgar esta Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalhador e fornecer treinamento para a conscientização e capacitação dos colaboradores, bem como para aqueles que atuam em nome desta Superintendência.

4. Levantamento de Impactos Ambientais

Para realizar o Levantamento dos Aspectos/Impactos Ambientais e Riscos e Perigos a Saúde e Segurança do Trabalhador, foram realizadas duas etapas sendo: Mapeamento do Processo Operacional do Porto de Itajaí, e o Levantamento das Entradas e Saídas de cada processo, bem como o detalhamento e função de cada um.

Resultando em uma planilha de 57 impactos levantados, associados ao seu setor, atividade e aspecto. E ainda categorizados de acordo com uma metodologia de priorização, na qual os critérios adotados para as preocupações comerciais: são Exposição Legal (EL); A Facilidade (tecnológica) de Alteração do Impacto (FA); o Custo da Alteração/Remediação (CA); Efeitos Colaterais (EC); Preocupação das partes interessadas (PP); e o Efeito sobre a Imagem da organização (EI). E para as preocupações ambientais: Escala, referindo a quantidade de resíduos (E); Severidade/Periculosidade (S); Probabilidade de Ocorrência (PO); Persistência (P). (Figura 1).

LEVANTAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS																		
SETOR/ÁREA	ATIVIDADE/OPERAÇÃO	ASPECTO	IMPACTO	SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA (S/N)	PREOCUPAÇÕES COMERCIAIS						PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS				Legislação Aplicável	X		
					Exposição Legal	Facilidade de Correção	Custo de Alteração	Efeitos Colaterais	Preocupações do Público	Efeitos sobre a Imagem	Sta	Escala	Severidade	Probabilidade de Ocorrência			Duração/Persistência	Stb
Área primária	Atracação e Desatracação	Emissão de gases e vapores	Poluição atmosférica	N	5	3	1	3	1	1	14	1	2	5	1	9		4,6
Área primária	Atracação e Desatracação	Geração de ruídos	Poluição sonora	N	5	1	1	5	1	3	16	1	1	5	1	8		4,7
Área primária	Atracação e Desatracação	Geração de ruído subaquático	Fuga/evasão da biota aquática	N	1	1	3	5	3	3	16	1	1	3	3	8		4,7
Área primária	Atracação e Desatracação	Geração de marolas	Aumento dos processos erosivos das praias naturais e dos bancos de areia	N	1	3	1	3	5	5	18	3	1	1	5	10		5,5

Figura 1. Exemplo da planilha de levantamento de aspectos e impactos do Porto de Itajaí.

Ainda seguindo a metodologia de priorização, os impactos levantados foram expostos em uma matriz de priorização (Figura 2), onde os impactos que localizados na região I são aqueles que apresentam maior necessidade de controle (Figura 3).

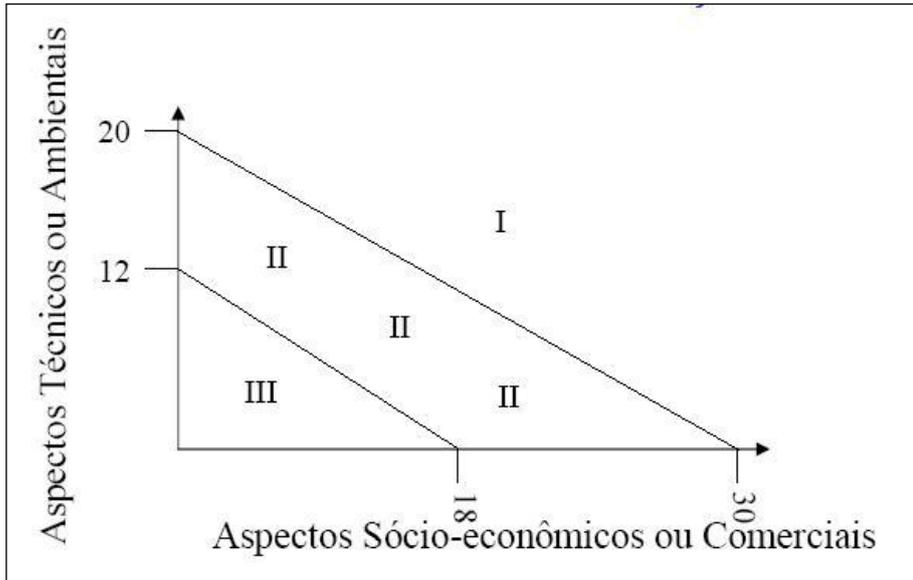


Figura 2. Metodologia da matriz de priorização de impactos ambientais.

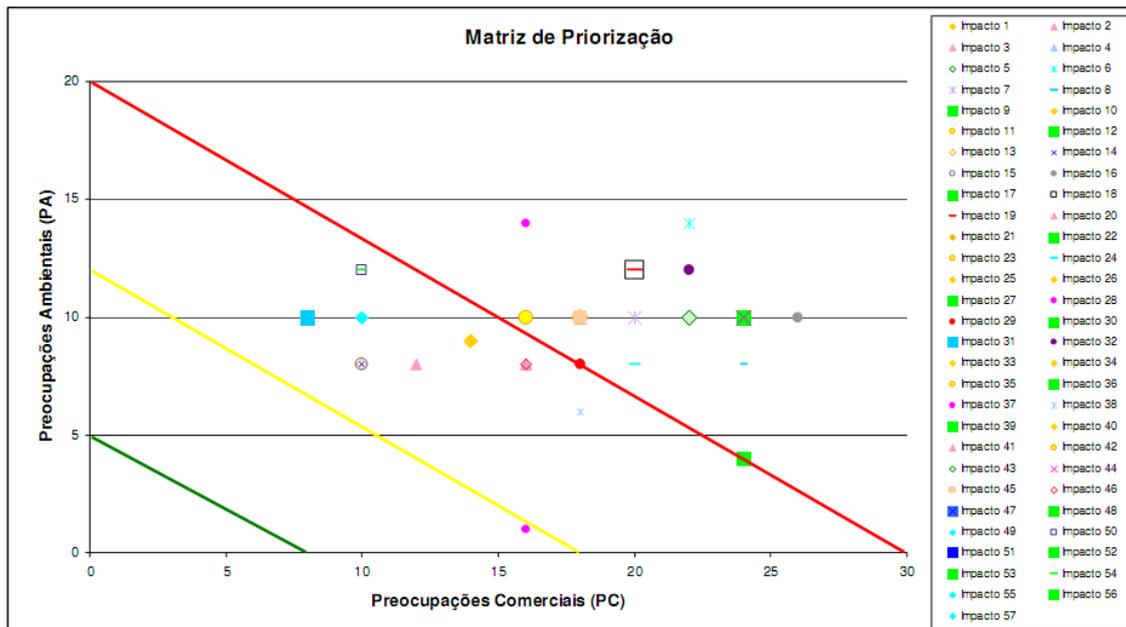


Figura 3. Matriz de priorização de impactos ambientais do Porto de Itajaí.

5. Objetivos e Metas

Como resultante da priorização de impactos, temos a definição dos objetivos e metas para que a organização consiga minimizar seu potencial poluidor, e controlar seus impactos expressivos.

Para essa organização coube a definição dos seguintes objetivos e metas:

1. PROGRAMA DE INSPEÇÃO VEICULAR	
OBJETIVO	Fiscalizar o nível das emissões de ruído, material particulado e gases gerados no Porto de Itajaí.
METAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Seguir a fiscalizar quinzenalmente a emissão de ruído dentro da área portuária e na área de do Porto de Itajaí; 2. Realizar bianualmente o programa de inspeção da emissão de gases e material particulado em uma amostra de 20 veículos de carga e equipamentos operacionais do Porto de Itajaí; 3. Reformular o <i>checklist</i>, dar treinamento sobre o preenchimento e a importância do mesmo, e prosseguir aplicando mensalmente o <i>checklist</i> de avaliação do estado conservacional em uma amostra de 10 veículos de carga que operam no Porto de Itajaí.
2. PROGRAMA DE OBRAS DE MELHORIA EM INFRAESTRUTURA	
OBJETIVO	Melhorar a impermeabilização do piso da área portuária.
METAS	Reduzir em 90% a contaminação da água pelo escoamento superficial e de acidentes com veículos de carga e empilhadeiras devido à falta de manutenção do piso até novembro/2012.
3. PROGRAMA DE CONTROLE DE VAZAMENTO DE ÓLEO E PRODUTOS PERIGOSOS	
OBJETIVO	Reduzir os riscos de vazamentos de óleo e produtos perigosos.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar dois simulados anualmente para o treinamento dos funcionários envolvidos em situações que ofereçam riscos de vazamento de óleo e produtos perigosos. - Propor que o operador reduza o número de atendimentos para 90 atendimentos/ano
4. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ÁGUA DE LASTRO	
OBJETIVO	Evitar a introdução de espécies exóticas e a alteração da qualidade da água devido ao deslastre.

METAS

Realizar coletas de amostras da água de lastro de, no mínimo, um navio por mês.

5. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

OBJETIVO

Reduzir, separar e destinar corretamente os resíduos sólidos gerados.

METAS

- Reduzir em 7% a geração de resíduos sólidos na área do Porto de Itajaí até março de 2012.
- Reduzir em 10% as ocorrências de irregularidades no manuseio e armazenamentos dos resíduos sólidos até dezembro de 2011.
- Atualizar o PGRS;
- Exigir da empresa responsável pela limpeza e recolhimento dos resíduos, que esses sejam feitos nos padrões definidos no contrato.

6. PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVO

Promover a adoção de hábitos saudáveis a fim de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores portuários.

METAS

- Vacinar 90% dos funcionários ainda não vacinados;
- Realizar testes de glicemia capilar em 90% dos funcionários;
- Realizar medição de pressão arterial em 90% dos funcionários;
- Realizar o acompanhamento de 90% dos funcionários portadores de diabetes e hipertensos;
- Realizar exames periódicos em 100% dos trabalhadores portuários com idade acima de 45 anos uma vez ao ano, e em 100% dos trabalhadores portuários com idade entre 18 a 45 anos a cada dois anos.

7. PROGRAMA PORTO SAUDÁVEL

OBJETIVO

Identificar os trabalhadores portadores do vírus do HIV, Sífilis e Hepatite B e C, e reduzir os índices de DST/AIDS entre os trabalhadores portuários.

METAS

- Realização de 10 exames de HIV, Sífilis e Hepatite B e C por mês;
- Realização de palestras para conscientização sobre as formas de transmissão e sintomas de DST e AIDS e distribuição de materiais, no Dia Mundial Contra a AIDS (1º de dezembro).

8. PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

OBJETIVO

Reduzir, e otimizar o consumo de energia elétrica dentro das instalações administrativas e na área primária.

METAS

- Reduzir 5% do consumo de 2011;
- Inserir em todos os treinamentos e palestras dadas, a conscientização do uso de energia elétrica.

9. PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA

OBJETIVO

Reduzir, e otimizar o consumo de água dentro das instalações administrativas e na área primária.

METAS

- Reduzir 5% do consumo em 2011;
- Inserir em todos os treinamentos e palestras dadas, a conscientização do uso da água.

Os objetivos e metas também devem sofrer atualização. A cada novo processo de definição de objetivos deve-se garantir que esse objetivo esteja de acordo com a Política Integrada do Porto de Itajaí. Outro parâmetro a ser analisado é a matriz de priorização de impactos, aquelas alterações que a matriz aponta como mais significativas devem ser alvo dos primeiros objetivos, assim que esses forem atingidos, outros impactos salientados pela matriz poderão ser incorporados aos objetivos.

Assim que esses objetivos são estabelecidos, eles são comunicados para toda a organização por meio de um e-mail coletivo, assim como um resultado do acompanhamento de cada objetivo deve ser divulgado para todos a cada trimestre.

As metas decorrerão dos objetivos definidos, elas devem apresentar um valor quantificável e verificável, um prazo, um responsável e um processo/setor/unidade definido como escopo.

6. Programa de Monitoramentos Ambientais

Como disposto anteriormente, consiste em um contrato com a UNIVALI a qual realiza os monitoramentos na área de abrangência do Porto de Itajaí. Através do seu corpo técnico especializado, e dos seus laboratórios, analisam os impactos impostos pela atividade portuária ao ambiente, e como é a resposta do mesmo a esses impactos.

Englobam esse programa os seguintes monitoramentos:

- Monitoramento da Qualidade da Água do Rio Itajaí-Açu;
- Monitoramento em tempo real das Variáveis Hidrográficas do Rio Itajaí-Açu;
- Monitoramento da Qualidade do Ar;
- Monitoramento da Qualidade do Ruído;
- Monitoramento das Estações de Tratamento de Efluentes do Porto de Itajaí;
- Avaliação do Risco da Introdução de Espécies Exóticas por Meio de Água de Lastro;
- Sistema Integrado de Informações Ambientais;
- Monitoramento da Qualidade do Sedimento;
- Monitoramento Ambiental da Dragagem “Observador de Bordo”;
- Monitoramento da Biota Aquática;
- Monitoramento da Dispersão da Pluma de Sedimentos;
- Monitoramento de Níveis de Ruído Subaquático;
- Monitoramento das Áreas de Bota- Fora e da Dinâmica Praia;
- Monitoramento da Pesca Artesanal no Baixo Estuário do Rio Itajaí-Açu e Área Costeira Adjacente;
- Monitoramento da Intrusão da Cunha Salina no Baixo Estuário do Rio Itajaí-Açu e Itajaí Mirim;
- Monitoramento da Estabilidade da Margem do Rio Itajaí-Açu.

Para acompanhamento desse contrato, são entregues mensalmente pela Universidade ao Porto, relatórios mensais de atividades, relatórios trimestrais consolidados, com a apresentação de resultados prévios, e ainda relatórios semestrais, com apresentação de resultados e pareceres técnicos.

7. Documentação do SGA

A documentação do Sistema de Gestão Ambiental foi implementada com o objetivo de descrever o Sistema Gestão Ambiental e assegurar o planejamento, operação e controle eficazes dos processos associados aos impactos ambientais da empresa. Os principais documentos associados a esse sistema são:

Procedimentos

Nomenclatura	Descrição	Revisão
SGA – PI01	Controle de Documentos e Registros	01
SGA – PI02	Comunicação	01
SGA – PI03	Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais	01
SGA – PI04	Levantamento de Requisitos Legais e Outros	00
SGA – PI05	Redução do Consumo de Água e Energia	00
SGA – PI06	Tratamento das Não-Conformidades	00
SGA – PI07	Procedimento de comunicação inicial de acidente e acionamento da base	00
SGA – PI08	Análise pela Alta Administração	00
SGA – PI09	Monitoramento da Qualidade do Ar e Ruído	00
SGA – PI 010	Gerenciamento de Resíduos	00
SGA – PI 011	Amostragem Água de Lastro	00
SGA – PI 012	Monitoramento da ETE	00
SGA – PE01	Retirada de Resíduos da Embarcação	00
SGA – PE02	Fumigação	00
SGA – PE03	Abastecimento de Água Potável	00
SGA – PE04	Abastecimento de Combustíveis em Embarcações	00

Instruções de Trabalho

Nomenclatura	Descrição	Revisão
IT – 01	Acionamento em situações de emergência	00
IT – 02	Amostragem de água de lastro	00

Formulários

Nomenclatura	Descrição	Revisão
FM – 01	Auditoria na Base de Emergência	00

Modelos

01 MD -	ATA de reunião de análise crítica pela Alta Administração
02 MD -	ATA de reunião
03 MD -	Atestado de Visita de Empresa
04 MD -	Clipagem
05 MD -	Comunicação de Desvio e Solicitação de Ação
06 MD -	Comunicação Inicial de Incidente – PEI e PCE
07 MD -	Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais
08 MD -	Lista de Contatos para comunicação de emergência
09 MD -	Lista de Presença para eventos, treinamentos ou outros
010 MD -	Lista de Presença para o PAM
011 MD -	Lista de Presença para o Plano de Área
012 MD -	Lista de Presença para o Projeto Escola no Porto
013 MD -	Planilha de Documentos Legais
014 MD -	Relatório de Atividades – Não conformidades
015 MD -	Relatório de Treinamentos, Palestras, Eventos, outros
016 MD -	Tabela de Monitoramento do consumo de água e energia
017 MD -	Documentação para a realização de Abastecimento de Água
018 MD -	Documentação para a realização de Abastecimento de Combustível
019 MD -	Documentação para a realização de Fumigação
020 MD -	Documentação para a realização de Retirada de Resíduos de Embarcações

Outros

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS
- Plano de Emergência Individual – PEI e Plano de Controle de Emergência - PCE
- Relatórios Semestrais do Plano Básico Ambiental de Monitoramento;
- Resoluções internas.

8. Prestação de serviços dentro do Porto de Itajaí

Como demonstrado no item anterior, o porto possui procedimentos que regulam a prestação de serviços dentro de sua área, assim como resoluções internas com as especificações para cada tipo de serviço.

Tabela 1. Lista de principais resoluções internas ambientais que tangem a prestação de serviços dentro do Porto de Itajaí.

Resolução	Assunto	Procedimento
Nº05 de 2012	Retirada de resíduos das embarcações.	PE 01
Nº11 de 2012	Manutenção de Navios	-
Nº12 de 2012	Abastecimento de Combustíveis	PE 04
Nº13 de 2012	Tratamento fitossanitário	PE02
Nº15 de 2012	Monitoramento de Água de Lastro	PI 011

A exigência de atendimento a legislação, é fator de diferencial para empresas que queiram prestar serviços dentro do Porto de Itajaí. Além da idoneidade fiscal das empresas, busca-se também a idoneidade ambiental, essa é realizada a partir de requerimentos de documentos que comprovem esse quesito.

Para atestar essa idoneidade é requerido por parte da Autoridade Portuária um cadastro de prestadores de serviço, e quando da realização desta, a empresa deve entregar um série de documentos. Para ilustrar o aqui explanado segue a listagem de documentos requeridos a uma empresa que deseje retirar resíduos de embarcações:

- 1 - Cadastro de Prestador de Serviço para Retirada de Resíduos de Embarcação ;
- 2 - Certificado do Cadastro Técnico Federal - IBAMA;
- 3 - Contrato com terceiros inseridos no processo;
- 5 - Cópia da Licença de Operação (LO) emitida pelo órgão ambiental competente, quando cabível, e suas condicionantes para a retirada de resíduos, incluindo-se o licenciamento do transporte, do terminal onde ocorrerá o desembarque e licenciamento da empresa responsável pelo local de destinação final dos resíduos;
- 6 - Cópia da Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE), emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- 7 - Seguro Ambiental do prestador de serviços;
- 8 - No caso de retirada por embarcações, apresentar Cópia do Termo de Autorização emitido pela ANTAQ para operar como empresa brasileira de navegação.

a. Empresas contratadas

Assim como são cobradas as empresas que querem realizar seu serviço dentro da área portuária, também as empresas com as quais o Porto de Itajaí tem contrato, devem atender as exigências legais impostas pelo mesmo.

Quando da contratação de um novo serviço, essa instituição busca impor condicionantes que façam com que a idoneidade ambiental da empresa também esteja representada. Esse processo é realizado através da elaboração de um Projeto Básico, que trate de todas as obrigações da contratada, como exemplificado abaixo:

- *“A contratada deve apresentar todas as licenças necessárias, como a Licença do IBAMA, à realização dos monitoramentos, além de manter seus equipamentos em bom estado de conservação, calibrados e atualizados;*
- *Será de responsabilidade da Contratada, prover aos seus trabalhadores todos os equipamentos para realização do serviço, assim como os equipamentos de proteção individual, cursos de capacitação, e demais ações necessárias para garantir a segurança do trabalho e de seus empregados, sendo que, o não atendimento das normas de segurança terá como consequência a paralisação dos serviços em execução;*
- *A Contratada deverá atender aos requisitos das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e as de normas de segurança do trabalho NR’s, que lhes sejam aplicáveis.”*

Como forma de fiscalização ainda são requeridas cópias dos documentos requeridos no Projeto Básico.

9. Fiscalização

A fiscalização dos contratos e das condições ambientais, de segurança e de saúde, é realizada de acordo com cada serviço. A verificação do devido cumprimento das condicionantes dos contratos já firmados é realizada através do acompanhamento de um representante do Setor de Meio Ambiente durante a realização dos serviços, e ainda a requisição documental das empresas contratadas, como manutenção de extintores, análise de água e dedetização.

Em relação ao Arrendatário, existe uma resolução específica (nº09/2012) para descrever o procedimento de fiscalização, todos os documentos que a empresa deve apresentar a Autoridade Portuária, assim como os devidos prazos de entrega. Quando da ocasião de entrega de documentos, esses são apresentados no setor de Auditoria e posteriormente encaminhados para outros setores de interesse.

Já na questão de fiscalização operacional, são realizadas visitas três vezes por semana, na área primária e no píer, essas são guiadas por meio de um *check-list*, o qual conta com verificações das instalações em geral, do posicionamento dos extintores, do recolhimento e armazenamento correto dos resíduos, das condições sanitárias dos banheiros, do funcionamento da Estação de Tratamento de Esgoto, entre outros relevantes a manutenção da qualidade do ambiente portuário.

10. Orçamento Ambiental

Anualmente a Gerência de Meio Ambiente realiza sua previsão de custos para o ano, através da inserção de informações na tabela orçamentária (Tabela 2). Essa ferramenta é dividida em três categorias: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Saúde, as quais são as áreas de atuação deste setor.

Cada categoria conta com subdivisões que caracterizam as atividades desenvolvidas as respectivas áreas, indicando qual é o serviço prestado, a empresa prestadora, sua situação cadastral, sua periodicidade de pagamento, e o valor anual total da atividade. Resultando assim em uma previsão anual de gastos da gerência, normalmente esse valor gira em torno de R\$ 1.400.000,00/ano.

Tabela 2. Tabela de previsão orçamentária da Gerência de Meio Ambiente

Setor	Modalidade	Serviço prestado	Empresas	Situação	Periodicidade do pagamento	Valor Total Anual (R\$)
Meio Ambiente	Contratos Regulares					
	Obras					
	Eventos					
	Outros					
	Manutenção					
Segurança do Trabalho	EPI	PPRA e LTCA				
		Eventos				
	Manutenção					
Saúde	Manutenção do ambulatório	Campanha de Vacinação contra a Gripe				
		Exames				
	Total					

11. Comunicação e marketing

O Porto de Itajaí utiliza como comunicação interna e distribuição das informações com os colaboradores, entre os diferentes níveis, setores e funções a forma de e-mail denominada "todos@portoitajai.com". Além desta, são disponibilizados informativos e notícias nos murais distribuídos pelas diversas áreas e departamentos do Porto de Itajaí.

Outra forma de divulgação das informações se dá através da utilização dos e-mails com a terminologia "...@portoitajai.com.br", permitindo a comunicação estrita ou ainda podendo ter caráter mais abrangente.

O departamento de assessoria de comunicação é responsável pela divulgação interna de notícias sobre o Porto de Itajaí que porventura apareçam na mídia externa. Esta se dá em forma de comunicados enviados às gerências, e tem por intuito, após a filtragem das informações, a geração de registros sobre os acontecimentos e notícias que envolvem o Porto.

Os colaboradores são orientados a fazer suas comunicações, dúvidas, reclamações ou sugestões diretamente a Gerência de Meio Ambiente. Estas podem ser tanto por meio eletrônico, telefone, escrita ou verbal, sendo após esta etapa devidamente registrada.

A comunicação com a comunidade e os com as partes interessadas, sobre eventos e informativos relacionados ao meio ambiente, é realizada através da divulgação destas no site do Porto de Itajaí "www.portoitajai.com.br".

São utilizados ainda releases em meios de comunicação de massa, como jornais e revistas de relevância regional, visando uma forma eficiente de comunicação. É disponibilizada, também, a comunicação através do canal "atendimento@portoitajai.com.br" ou por meio do telefone do Porto.

Outras formas de comunicação, como outdoors, folders, banners e sites distintos do Porto de Itajaí são devidamente utilizadas, quando julgado necessário pela assessoria de comunicação do Porto ou por meio de exigência legal.

12. Atendimento a emergência

Para atender eventuais situações de emergência dentro da área do Porto de Itajaí, ou na área de fundeio, ou ainda sinistros que exijam a cooperação de todo o complexo, essa instituição possui um Plano de Emergência Individual – PEI; o Plano de Controle de Emergências – PCE; Plano de Área; e Plano de Ajuda Mútua.

Estes planos têm por objetivo estabelecer as ações e os procedimentos a serem desencadeadas, em eventuais situações emergenciais de vazamentos de óleo e produtos perigosos operados na área primária ou outros cenários acidentais possíveis dentro do Porto de Itajaí. Os quais tenham potencial para afetar a integridade física das pessoas, causarem danos ao patrimônio da empresa e/ou de terceiros, ou gerar impactos ao Meio Ambiente.

Suas elaborações visaram o cumprimento dos preceitos estabelecidos na NR 29, da Lei 9.966/00, e 9.605/98, e da Resolução CONAMA 398/98, tendo como premissa, o controle e eficácia no tratamento de eventos que desviem dos procedimentos operacionais de regime normal do porto, de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e a mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.

Os cenários que são passíveis de ocasionarem vazamentos de óleo no porto são aqueles provenientes de colisão, encalhe ou naufrágio de navios, bem como vazamento de óleo durante as operações de abastecimento de tanques. Além disso, os cenários associados a operação e/ou manutenção de maquinários logísticos (empilhadeiras, guindastes, caminhões), também fazem parte da abordagem e identificação de riscos.

Para fazer frente às diversas situações emergenciais que podem ocorrer durante as operações da atividade portuária a Superintendência do Porto de Itajaí montou uma Base de Emergência Ambiental nas dependências do Porto, e terceirizou o serviço de combate das emergências ambientais.

A Superintendência do Porto de Itajaí e a APM Terminals Itajaí realiza periodicamente, treinamentos, exercícios e simulados, com o objetivo de realizar situações emergenciais, visando testar os procedimentos de resposta quanto ao seu tempo, sua aplicabilidade e eficácia, servindo como exemplo prático para os atores envolvidos a fim de que os mesmos possam atuar em casos de acidentes ambientais, além de vir a cumprir as condicionantes das licenças ambientais de operação e da legislação e normas vigentes.

13. Porto Saudável

Sabe-se hoje, que a Saúde e Segurança Ocupacional são imprescindíveis quando o propósito é manter um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Tais questões estão diretamente ligadas à valorização do elemento humano como primordial para o sucesso de qualquer organização.

Mais do que apenas cumprir a Lei, empresas que adotam práticas de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) investem na saúde dos profissionais, e tem como vantagem o aumento da identificação do colaborador com a instituição, o maior comprometimento e rendimento e, conseqüentemente, o fortalecimento da própria imagem.

Com base no detalhamento das atividades ligadas à saúde e segurança realizadas no Porto de Itajaí, teremos o fornecimento de informações fundamentais que servirão de ferramentas para uma melhoria constante à promoção da saúde e conseqüentemente aumento na qualidade de vida dos funcionários.

O objetivo principal deste programa é proporcionar a saúde dos trabalhadores portuários, a fim de que estes possam interagir melhor em seu ambiente de trabalho. E ele é realizado através das seguintes princípios:

- Promover a saúde e qualidade de vida;
- Diminuir o absenteísmo;
- Relatar mensalmente as atividades realizadas no ambulatório;
- Realizar e registrar a aplicação de vacinas de acordo com o Calendário de Vacina do Adulto e do Idoso;
- Prestar assistência de enfermagem aos colaboradores e usuários;
- Prevenir contra a ocorrência de fauna sinantrópica;
- Realizar procedimentos técnicos para exames admissionais, periódicos, demissionais e retorno ao trabalho, conforme o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO.